LT. 1 | Nº 04 | 20/12/2026

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

4º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. João Batista Lehmann | Adapt. Harpa de Sião | Is 45,8)

1. Quando virá, Senhor, o dia, / em que virá o Salvador, / pondo-se termo à profecia / que nos promete um Redentor?

Orvalhai lá do alto, ó céus, / e as nuvens chovam o Justo.

2. Dia que fora prometido / tão firmemente aos nossos pais! / Dia em que o mal será banido, / dia de hosanas triunfais!

3. Quando, felizes, o veremos, / no firmamento despontar / e a espargir clarões supremos, / da terra as trevas dissipar?

4. Filha de reis, ó Virgem pura, / eis a celeste saudação: / és a escolhida criatura, Mãe da celeste Promissão!

II. Antífona da Entrada

(L.: Is 45,8 e 2,2-5 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Desça dos céus aquele orvalho benfazejo, / E que das nuvens desça o Justo prometido. / Abra-se a terra e que brote o Salvador / Que nos trará toda a justiça e salvação.

1. Eis que vai acontecer no fim dos tempos, * que o monte onde está a casa do Senhor / será erguido muito acima de outros montes, * e elevado bem mais alto que as colinas.

2. Será ele o Juiz entre as nações * e o árbitro de povos numerosos. / Das espadas farão relhas de arado * e das lanças forjarão as suas foices.

3. Uma nação não se armará mais contra a outra, * nem haverão de exercitar-se para a guerra. / Vinde, ó casa de Jacó, vinde, achegai-vos, * caminhemos sob a luz do nosso Deus!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém**.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo**.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, agora que o Natal do Senhor se aproxima, nesta liturgia, celebrada na fé, contemplamos a grandeza da promessa divina, anunciada pelos profetas e realizada em Cristo Jesus. Estamos aqui para agradecer ao Pai pela realização da nossa salvação, que passou pelo "sim" de Maria. Que o Senhor nos conceda, por esta Eucaristia, a graça de, unidos aos sentimentos e às expectativas da Virgem Mãe, aguardar com alegria a chegada do Filho do Altíssimo.*

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós**.

(Christe, eleison.)

Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém**.

4. COLETA

P. **Oremos**: *(silêncio)* Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do Anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Cheios de alegre expectativa, ouçamos atentos a Palavra que anuncia a Boa Nova da chegada do Salvador.*

5. PRIMEIRA LEITURA

(2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16)

Leitura do Segundo Livro de Samuel.
[1]Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, [2]ele disse ao profeta Natã: "Vê, eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!" [3]Natã respondeu ao rei: "Vai e faze tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo". [4]Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi

dirigida a Natã nestes termos: [5]"Vai dizer ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar? [8]Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. [9]Estive contigo em toda a parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. [10]Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, [11]no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. [12]Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. [14]Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. [16]Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre". – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

6. SALMO *88(89)*

Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, * de geração em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" * E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

2. Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, * e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. / Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, * de geração em geração garantirei o teu reinado!

3. Ele então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, * sois meu Deus, sois meu rochedo onde encontro a salvação!' / Guardarei eternamente para ele a minha graça * e com ele firmarei minha aliança indissolúvel!"

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 16,25-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: [25]Glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre. [26]Agora este mistério foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. [27]A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória, pelos séculos dos séculos. Amém! – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

8. ACLAMAÇÃO (Lc 1,38)

Aleluia, aleluia, aleluia!
Eis a serva do Senhor; / cumpra-se em mim a tua palavra!

9. EVANGELHO (Lc 1,26-38)

P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. **Glória a vós, Senhor**.

P. Naquele tempo, [26]o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, [27]a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. [28]O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" [29]Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. [30]O anjo, então, disse-lhe: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. [31]Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. [32]Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. [33]Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim". [34]Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?" [35]O anjo respondeu: "O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. [36]Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, [37]porque para Deus nada é impossível". [38]Maria, então, disse: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" E o anjo retirou-se. – Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor**.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna**. **Amém**.

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Na alegre expectativa do Natal, elevemos a Deus Pai as nossas preces, na certeza de que a vinda do seu Filho é causa de nossa esperança e de nossa salvação:

T. **Por vosso Amado Filho, salvai-nos, Senhor**!

1. Senhor, o anúncio da chegada do vosso Filho Jesus nos devolveu a esperança; concedei à vossa Igreja em São Paulo revigorar o espírito missionário, para anunciar a feliz notícia da esperança que não decepciona.

2. Senhor, a Mãe de Vosso Filho, proclamou-se vossa serva; dai-nos viver o nosso Batismo disponíveis para amar e servir os irmãos e irmãs.

3. Senhor, para Vós nada é impossível; sede o consolo de todos os que se encontram angustiados e sem esperança.

4. Senhor, a proximidade da chegada de Vosso Filho nos enche de alegria; concedei-nos dar testemunho dessa Boa Notícia onde quer que estejamos.

(outras preces da comunidade)

P. Deus nosso Pai, fazei-nos, como a Virgem Maria, dedicados ao vosso serviço, e acolhei nossos pedidos, por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Harpa de Sião | M.: Trad. Alemã)

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Senhor, o mesmo Espírito Santo que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento IIA | MR, p. 454)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotou para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo**...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 1,28 e Lc 1,46 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Maria, alegra-te, ó cheia de graça! O Senhor é contigo!

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. **Amém.**

19. BÊNÇÃO FINAL

(Advento | MR, p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. **Amém**.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. **Amém**.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. **Amém**.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém**.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus**.

20. CANTO FINAL

(L.: DR | M.: Tradicional)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, / que possa o mal dominar e sobre a morte triunfar!

4. Vem, esperança das nações, habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz: Tu és, Senhor, o Rei da paz!

O NATAL COMEÇA COM UM SIM

Os textos deste domingo nos convidam à preparação para a chegada do Salvador: primeiramente o profeta diz ao Rei Davi que "vai preparar um lugar para o seu povo, Israel: ... suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre". Na segunda leitura, São Paulo fala aos romanos "do mistério mantido em sigilo que foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, levado ao conhecimento de todas as nações." Esse é o mistério do Nascimento do Filho de Deus, o Natal. No Evangelho, com a anunciação a Maria, acontece o Mistério da Encarnação. A partir desse momento, Jesus, o Filho de Deus, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, fez-se carne nas suas entranhas puríssimas. Foi o acontecimento mais admirável e surpreendente ocorrido desde a criação do mundo. E aconteceu num pequeno povoado desconhecido.

Maria compreendeu a sua vocação, os planos de Deus a seu respeito. Agora sabe o motivo de tantas graças do Senhor, a razão das suas qualidades, porque tinha sido sempre sensível às inspirações do Espírito Santo. "Eis aqui a serva do Senhor!" Ela se rende por inteiro aos planos que Deus acaba de comunicar-lhe. Prestemos atenção nessa expressão: "Mãe de Deus". Ela é uma mulher! Como nossas mães! Uma simples criatura, pequenina diante da imensidão do cosmos! Ela mesma nunca podia imaginar em se tornar a Mãe do Criador! É nisso que acreditamos!

Deus é incrível e misterioso! Os seus caminhos não são os nossos caminhos! Deus decidiu vir a este mundo, viver como todos nós e, por isso, quis ter uma mãe! Esse acontecimento mudou para sempre a história dos homens: Deus entra no mundo. Quis nascer como todos nós: ter uma mãe, uma família. Percorreu todas as etapas da vida humana: gestação, nascimento (era um bebê normal: acordava, chorava, mamava, voltava a dormir...), criança normal: brincando na infância, aprendendo a ler, a ter seus amigos, praticar algum esporte na pré-adolescência, na adolescência e juventude, ser aprendiz de carpinteiro, etc. E a maturidade normal. Jesus sabe como nós somos, porque viveu tudo o que nós vivemos. Ele é um Deus próximo: sabe o que acontece conosco: cansaços, decepções, sonhos, projetos, desejos de fazer algo de valor, de ajudar as pessoas.

Nesse momento, Maria não sabia exatamente tudo o que iria custar ser Mãe de Deus. Além dos trabalhos normais de uma casa de família, as surpresas do lugar do Nascimento e da fuga inesperada ao Egito, os desencontros, a pobreza, o desprendimento da separação, com a morte de José e a saída de casa de Jesus. Maria não guardou para si esse dom da vocação. Ela capta as coisas: não é preciso pedir, nem explicar. O anjo não lhe sugere viajar para ajudar sua prima. Mas ela entende o que Deus quer e faz o que se espera dela. Ela tem a sabedoria das pessoas santas: pensam, falam, reagem de acordo com os planos de Deus. Devemos aprender dela essa urgência para as coisas de Deus. Reagir com prontidão diante de qualquer requerimento divino: um pedido de Deus é uma alegria, algo que nos enche a alma de amor: apenas o fato de pensar que Deus deseja contar conosco. A verdadeira urgência das nossas vidas: o único que interessa é fazer o que Deus nos pede. É o único necessário: a santidade, a união com Deus, o desejo de fazer sempre e em tudo a Vontade de Deus.

Hoje desejamos parecer-nos com Maria no seu amor imenso que se manifesta nas suas atitudes: humildade, desprendimento de si mesma, tendência a pensar nos outros, de se adiantar para ajudar, para socorrer, para suprir as suas necessidades. Essa é uma boa inspiração para aguardarmos a chegada de Jesus no Natal nos próximos dias.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a
Educação e Universidades

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** | **Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**

